



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.



PESQUISA FECOMÉRCIO DE TURISMO DE CARNAVAL
Florianópolis - Joaçaba - São Francisco - Laguna

SUMÁRIO

Perfil do Turista e Avaliação do Destino	4
Impacto Econômico nas Cidades	35
Setor Hoteleiro.....	43
Conclusão.....	48

O Carnaval é a principal festa popular brasileira, é um período onde muitas vezes as pessoas aproveitam o feriado existente para viajar e aproveitar a festa em cidades diferentes. Algumas cidades de Santa Catarina são conhecidas justamente por seu Carnaval, que atrai turistas de diferentes locais.

Por este motivo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC), com o intuito de mapear o perfil do turista e o impacto do Carnaval para os empresários de Florianópolis, São Francisco do Sul, Laguna e Joaçaba, realizou um projeto de pesquisa com esses públicos durante os dias de folia em 2012.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 18 e 23 de fevereiro de 2012. Os pesquisadores foram alocados em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços das cidades. Foram entrevistados 2.145 turistas, 532 estabelecimentos comerciais e 62 hotéis. O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3,5%.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

**PERFIL DO
TURISTA
E AVALIAÇÃO
DO DESTINO**

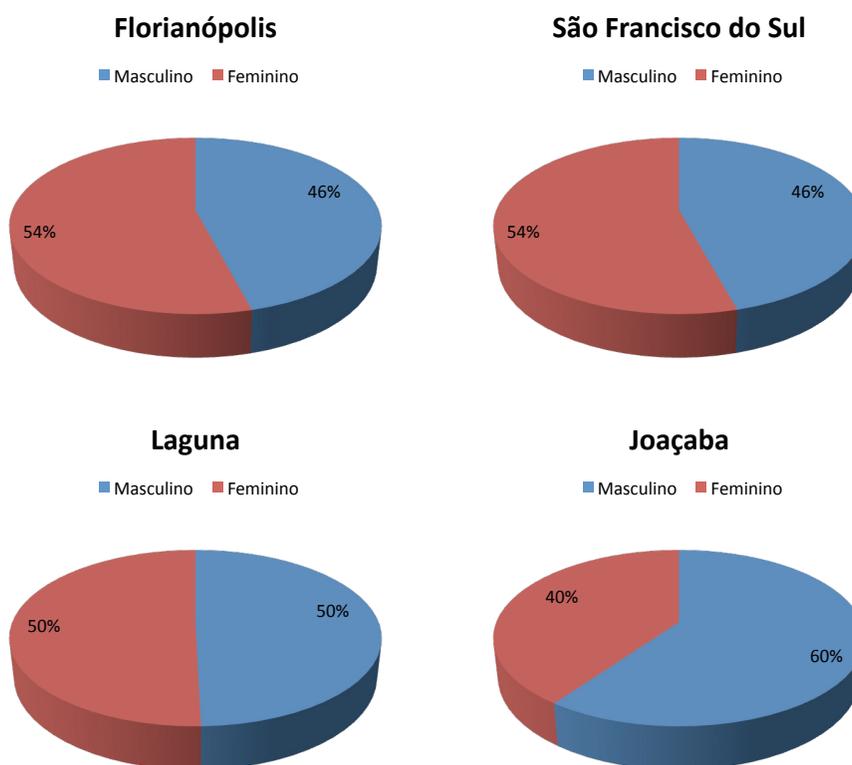
Com a finalidade de compreender o perfil dos turistas que chegam às cidades analisadas pela pesquisa, foram realizadas várias perguntas para os mesmos, objetivando entender o seu perfil, o gasto do turista durante as férias e a sua avaliação sobre a temporada.

Assim, foram realizadas 599 entrevistas em Florianópolis, 588 em São Francisco do Sul, 621 em Laguna e 377 em Joaçaba.

Perfil do turista

Os gráficos e tabelas que seguem têm por objetivo explicar algumas das características do turista que chega a Santa Catarina durante os dias de Carnaval.

Gênero



Fonte: Fecomércio SC

Faixa etária

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
18 a 25 anos	11,40%	20,80%	29,60%	34,70%
26 a 30 anos	20,00%	26,70%	39,30%	24,60%
31 a 40 anos	33,70%	29,80%	18,40%	20,80%
41 a 50 anos	17,50%	9,40%	7,10%	10,10%
51 a 60 anos	11,90%	8,50%	4,40%	8,00%
Mais de 60 anos	5,30%	4,90%	0,30%	1,80%
Não respondeu	0,20%	0,00%	1,30%	0,00%

Fonte: Fecomércio SC

Renda familiar

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
R\$ 0 a R\$ 705,00 (E)	0,20%	0,50%	9,70%	3,30%
R\$ 706,00 a R\$ 1.126,00 (D)	1,30%	8,50%	33,10%	14,20%
R\$ 1.127,00 a R\$ 4.854,00 (C)	64,10%	59,20%	43,80%	36,20%
R\$ 4.855,00 a R\$ 6.329,00 (B)	16,40%	21,30%	3,60%	19,30%
Mais de R\$ 6.330,00 (A)	15,50%	4,60%	0,70%	12,50%
Recusa	2,50%	6,00%	9,50%	14,50%

Fonte: Fecomércio SC

Ocupação

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Assalariado	53,60%	55,80%	33,40%	34,40%
Funcionário Público	10,20%	6,60%	21,00%	11,00%
Free Lancer	0,70%	0,90%	6,10%	2,40%
Autônomo	9,00%	14,80%	12,00%	9,80%
Estudante	8,50%	3,60%	9,50%	24,00%
Empresário	8,20%	3,60%	7,40%	11,30%
Aposentado/Pensionista	5,80%	7,10%	3,90%	3,60%
Desempregado	0,50%	6,30%	2,60%	1,20%
NS / NR	3,50%	1,40%	4,40%	2,40%

Fonte: Fecomércio SC

Estado civil

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Solteiro	41,40%	53,90%	49,00%	67,10%
Casado/União estável	51,30%	37,20%	38,60%	27,90%
Separado ou divorciado	5,00%	4,60%	10,00%	2,70%
Viúvo	2,30%	4,10%	1,50%	1,80%
Não respondeu	0,00%	0,20%	1,30%	0,60%

Fonte: Fecomércio SC

Grau de instrução

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Básico	0,20%	2,00%	2,30%	2,70%
Fundamental	2,20%	4,10%	5,80%	3,00%
Médio	31,10%	37,10%	70,80%	23,40%
Superior Incompleto	13,70%	19,10%	10,50%	31,80%
Superior Completo	46,60%	31,60%	10,00%	26,70%
Pós graduado	6,30%	6,10%	1,00%	12,50%

Fonte: Fecomércio SC

Regiões de origem do turista

Florianópolis		SFS		Laguna		Joaçaba	
Origem	%	Origem	%	Origem	%	Origem	%
Santa Catarina	10,70%	Santa Catarina	58,90%	Santa Catarina	73,40%	Santa Catarina	66,70%
Rio Grande do Sul	23,80%	Paraná	30,70%	Rio Grande do Sul	22,10%	Paraná	18,40%
Paraná	10,30%	Rio Grande do Sul	2,40%	Paraná	0,90%	Rio Grande do Sul	6,00%
São Paulo	11,70%	São Paulo	5,60%	São Paulo	2,60%	São Paulo	3,60%
Restante do Sudeste	7,60%	Restante do Sudeste	1,40%	Restante do Brasil	2,10%	Restante do Brasil	5,10%
Centro Oeste	3,00%	Restante do Brasil	1,60%			Exterior	0,90%
Norte e Nordeste	1,70%						
Argentina	25,30%						
Restante da América do Sul	3,70%						
Restante do mundo	2,30%						

Fonte: Fecomércio SC

Ao analisarmos o perfil geral dos turistas, nota-se que Florianópolis e São Francisco do Sul têm um leve predomínio de pessoas do gênero feminino, enquanto que Laguna apresenta um equilíbrio e Joaçaba tem um forte predomínio de visitantes homens. Esses turistas concentram-se na faixa entre 18 e 40 anos, sendo que Joaçaba, diferentemente dos outros municípios que apresentam uma distribuição etária homogênea, tem maior representatividade de turistas com idade entre 18 e 25 anos.

Na questão da renda familiar, o predomínio é de pessoas da classe média (também chamada de classe C), com renda entre R\$ 1.126,00 e R\$ 4.854,00. Não obstante a predominância da classe média, algumas especificidades entre as cidades existem. Florianópolis quase não apresentou turismo de baixa renda, tendo mais de 30% de turistas das classes AB, ou seja, turismo de alta renda. Por sua vez, São Francisco do Sul teve percentual representativo de turistas da classe B. Já Laguna apresentou um turista de renda menor do que a do resto das cidades, com media de 30% de turistas da classe D. Finalizando, Joaçaba teve uma distribuição

bastante homogênea no que se refere às faixas de renda, com um percentual representativo de turistas em todas as faixas de rendimento.

Em relação à ocupação dos turistas, em todas as cidades o trabalho assalariado predominou. Apenas em Joaçaba uma especificidade aparece, a parcela de turistas estudantes é bastante representativa, sendo que 24% deles declararam ter tal ocupação. Isso condiz com o fato do público do carnaval de Joaçaba ser mais jovem do que o público das outras cidades analisadas.

Tal fato também está de acordo com o estado civil dos turistas, sendo que Joaçaba é a cidade que apresenta o maior percentual de solteiros (67,1%). Situação que se repete, porém com força menor, em São Francisco do Sul (53,9% de solteiros) e em Laguna (49%). Já Florianópolis teve um maior número de pessoas casadas ou em união estável (51,3%). Entretanto, apesar das especificidades, em todas as cidades predominou os turistas solteiros e os casados ou em relações estáveis.

Outra importante variável levantada é o grau de instrução do turista. Enquanto que em Florianópolis as pessoas de ensino superior completo predominam, com um percentual também expressivo de turistas com nível médio completo, em São Francisco do Sul o quadro é quase o mesmo, só que com a predominância de pessoas com ensino médio completo predominando e de pessoas com nível superior completo aparecendo em segundo lugar. Já Laguna apresentou uma forte participação de visitantes com nível médio completo e Joaçaba um número grande de turista que vão desde o nível médio, passando pelo superior incompleto e chegando ao nível superior completo.

Finalizando, em relação a origem destes turistas, enquanto que em São Francisco do Sul, Laguna e Joaçaba predomina o turismo regional – caracterizado por grande parte de catarinenses e pessoas provenientes dos estados próximos, em Florianópolis o turismo nacional e internacional é forte, com elevado percentual de argentinos, gaúchos, paranaenses e paulistas. Abaixo, para maior detalhamento, aparecem os 20 principais locais de origem dos turistas em cada uma das cidades analisadas:

20 principais locais de origem

Florianópolis		SFS		Laguna		Joaçaba	
Origem	%	Origem	%	Origem	%	Origem	%
Argentina	25,30%	Joinville - SC	44,20%	Tubarão - SC	14,70%	Curitiba - PR	15,70%
Porto Alegre - RS	11,00%	Curitiba - PR	12,00%	Criciúma - SC	9,70%	Florianópolis - SC	6,20%
São Paulo - SP	7,30%	Londrina - PR	11,70%	Florianópolis - SC	8,70%	Chapecó - SC	5,30%
Curitiba - PR	6,50%	Jaraguá do Sul - SC	3,60%	Imbituba - SC	6,30%	Capinzal - SC	4,20%
Uruguai	2,80%	São Paulo - SP	3,30%	Porto Alegre - RS	5,50%	Concórdia - SC	4,20%
Belo Horizonte - MG	2,50%	Florianópolis - SC	1,90%	Capivari de Baixo - SC	3,90%	Água Doce - SC	3,90%
Rio de Janeiro - RJ	1,80%	Balneário Camboriú - SC	1,70%	São Jose - SC	3,20%	Itajaí - SC	3,30%
Brasília - DF	1,70%	Cambe - PR	1,50%	Canoas - RS	3,10%	Lages - SC	3,30%
Passo Fundo - RS	1,50%	Maringá - PR	0,90%	Alvorada - RS	2,70%	Blumenau - SC	3,00%
Balneário Camboriú - SC	1,30%	Barra Velha - SC	0,70%	Braço do Norte - SC	2,40%	São Paulo - SP	2,70%
Joinville - SC	1,30%	Jundiá - SP	0,70%	Lages - SC	2,40%	Balneário Camboriú - SC	2,40%
Gravataí - RS	0,80%	Porto Alegre - RS	0,70%	Rio Grande - RS	1,90%	Videira - SC	2,40%
Lages - SC	0,80%	Rio Negrinho - SC	0,70%	Garopaba - SC	1,80%	Caçador - SC	2,10%
Blumenau - SC	0,70%	São João Del Rei - MG	0,70%	Araranguá - SC	1,50%	Campos Novos - SC	2,10%
Canoas - RS	0,70%	Faxinal - RS	0,50%	Blumenau - SC	1,50%	Zortea - SC	2,10%
Caxias do Sul - RS	0,70%	Lages - SC	0,50%	Novo Hamburgo - RS	1,30%	Porto Alegre - RS	1,80%
Chapecó - SC	0,70%	Maravilha - SC	0,50%	São Paulo - SP	1,30%	Rio de Janeiro - RJ	1,80%
Chile	0,70%	Ponta Grossa - PR	0,50%	Brasília - DF	1,10%	Jaborá - SC	1,50%
Londrina - PR	0,70%	Santos - SP	0,50%	Cachoeirinha - RS	1,10%	Ouro - SC	1,50%
Pelotas - RS	0,70%	São Bento do Sul - SC	0,50%	Gravatal - SC	1,10%	Bocaina do Sul - SC	1,20%

Fonte: Fecomércio SC

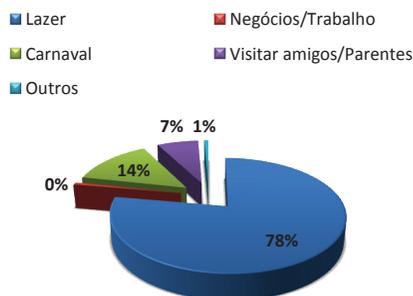
Ao olharmos os locais mais detalhados de origem dos turistas, fica ainda mais claro o caráter regional do turismo, principalmente de São Francisco do Sul e Laguna. Na primeira cidade 44,2% dos turistas vem de Joinville, cidade vizinha, enquanto que na segunda cidade é expressivo o percentual de turistas de Tubarão (14,7%), Criciúma (9,7%), Florianópolis (8,7%) e Imbituba (6,3%), ou seja, cidades próximas. Já em Joaçaba a grande parte do turismo continua sendo regional, porém a cidade tem uma importante parcela de turistas de Curitiba (15,7%) e Florianópolis (6,2%), cidades um pouco mais distantes.

Pelo fato do Carnaval ter ocorrido em fevereiro, ainda durante a temporada de verão, a maior parte dos turistas destas cidades estavam ali em razão das férias e não especificamente do Carnaval, ou seja, o fato de passarem o Carnaval nas cidades se dá pela coincidência do período de férias ocorrer juntamente com o período de Carnaval. O Carnaval foi motivo da viagem de apenas 14% dos turistas de Florianópolis e de 25% dos turistas de São Francisco do Sul.

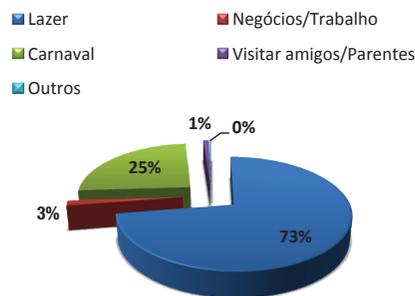
Em Laguna e em Joaçaba, por sua vez, o Carnaval foi o principal motivo da viagem dos turistas, 78% para a primeira cidade e 74% para a segunda. Abaixo seguem os gráficos:

Motivo da viagem

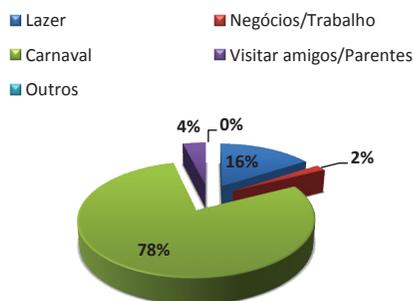
Florianópolis



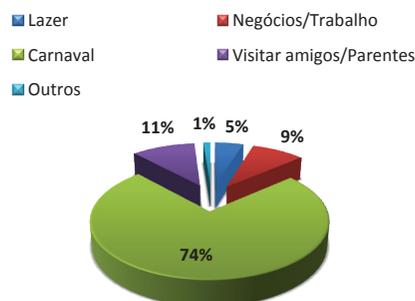
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Corroborando a tese de que os turistas de Florianópolis e São Francisco do Sul vêm às cidades em virtude muito mais da temporada de férias do que dos festejos de Carnaval. Em Florianópolis apenas 6,5% dos turistas afirmaram que vieram para o Carnaval e 4,3% disseram que vieram atrás de festas, sendo que a grande maioria das pessoas afirmou vir por outros motivos, muito mais relacionados ao período de férias. Fato que também ocorreu, mesmo que em menor medida, em São Francisco do Sul, onde apenas 20,4% dos turistas vieram para a cidade em virtude do Carnaval.

mais relacionados ao período de férias. Fato que também ocorreu, mesmo que em menor medida, em São Francisco do Sul, onde apenas 20,4% dos turistas vieram para a cidade em virtude do Carnaval.

Já em Laguna e Joaçaba a pergunta abaixo comprova o contrário das cidades supracitadas. Em Laguna 50,9% vieram em razão do Carnaval para a cidade e em Joaçaba o percentual é ainda maior, 63,2% das pessoas responderam o Carnaval como motivo e, além disso, outros motivos relacionados às festividades também foram listados, como o “desfile lindo” (12,2%) e o Carnafolia (2,4%).

Qual o motivo principal da escolha do destino? (10 principais respostas)

Florianópolis		SFS		Laguna		Joaçaba	
Resposta	%	Resposta	%	Resposta	%	Resposta	%
Praias	42,40%	Praias	41,70%	Carnaval	50,90%	Carnaval	63,20%
Família daqui	8,50%	Carnaval	20,40%	Família tem casa na cidade	17,70%	Desfile lindo	12,20%
Belezas naturais	7,50%	Tem casa na cidade	8,90%	Amigos tem casa na cidade	10,10%	Trabalho	7,40%
Amigos/ parentes convidaram	7,20%	Excursão	6,80%	Cidade do litoral	6,00%	Família mora na cidade	6,20%
Carnaval	6,50%	Por ser perto	6,80%	Indicação de amigos	4,70%	Amigos	4,70%
Adora Florianópolis	5,70%	Amigos	3,90%	Praias	4,20%	Carnafolia	2,40%
Baladas / festas	4,30%	Conhecer a cidade	2,20%	Possui residência na cidade	1,90%	Divertir / lazer	2,10%
Para conhecer	4,00%	Estar com amigos	1,90%	Veio a trabalho	1,90%	Visitar os amigos	1,50%
Descansar	3,00%	Convite de amigos	1,50%	Gosta da cidade	1,30%	Ferías	0,60%
Tranquilidade	2,20%	Trabalhar	1,20%	Visitar a família	0,80%	Convite de amigos	0,60%

Fonte: Fecomércio SC

Em relação ao perfil dos grupos que viajaram para as cidades, destacam-se em Florianópolis (63%), São Francisco do Sul (59%) e Laguna (59%) os grupos familiares, sendo que em Joaçaba os grupos de amigos são os destaques, sendo responsáveis por 42% das respostas. A maior representatividade dos grupos de amigos em Joaçaba pode ser associada à grande parcela dos turistas desta cidade, que se deslocam principalmente em razão do Carnaval para lá, diferentemente das outras cidades, onde o percentual não é tão elevado.

Completando o quadro, a média de pessoas por grupo nas cidades também foi apurada. Em Florianópolis ela foi de 3,22 pessoas, em São Francisco do Sul foi de 7,34 pessoas, em Laguna 3,22 e em Joaçaba 6,4. Abaixo os gráficos e a tabela demonstram tal quadro.

Com quem viaja?

Florianópolis



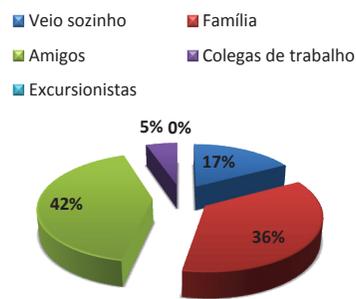
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Média de pessoas que vieram na viagem			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
3,22	7,34	3,22	6,4

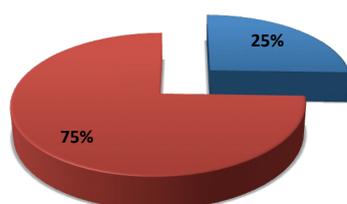
Fonte: Fecomércio SC

Outro dado levantado é que a maioria desses turistas já visitou em, outras oportunidades, as cidades analisadas. O percentual de turistas que fizeram a primeira visita de suas vidas para as cidades foi de algo em torno de 25%, sendo que apenas Laguna fugiu desta média, ficando em apenas 10%.

É a primeira vez que visita a cidade?

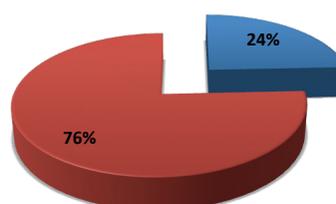
Florianópolis

■ Sim ■ Não



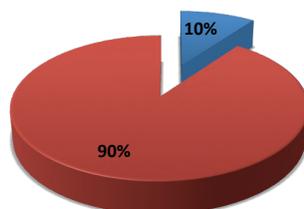
São Francisco do Sul

■ Sim ■ Não



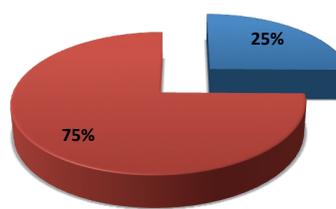
Laguna

■ Sim ■ Não



Joaçaba

■ Sim ■ Não

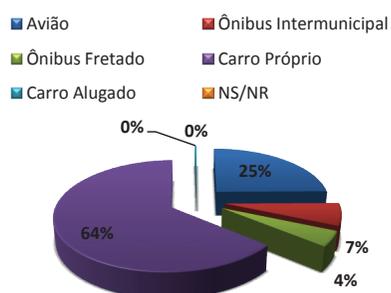


Fonte: Fecomércio SC

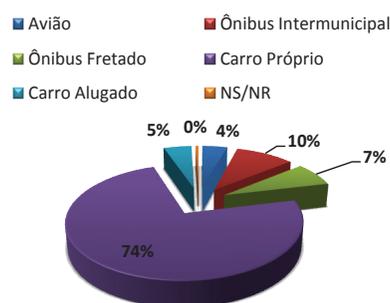
Já em relação ao meio de transporte utilizado, o carro próprio é o principal meio utilizado pelos turistas. 64% dos visitantes utilizaram o carro em Florianópolis, 74% em São Francisco do Sul, 85% em Laguna e 64% em Joaçaba. Também foi relevante os 25% de turistas que vieram por meio de avião para Florianópolis, o que evidencia o caráter mais nacional do seu turista, e os representativos percentuais de pessoas que chegaram através dos ônibus intermunicipais nas outras cidades, explicitando o caráter regionalizado do seu turismo.

Meio de transporte utilizado

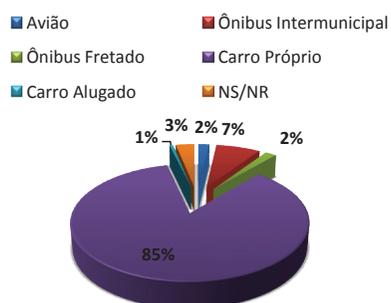
Florianópolis



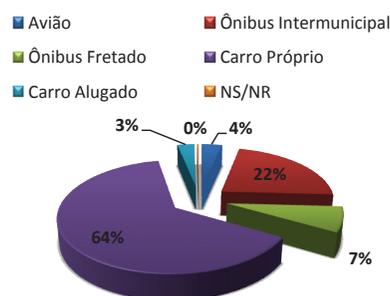
São Francisco do Sul



Laguna



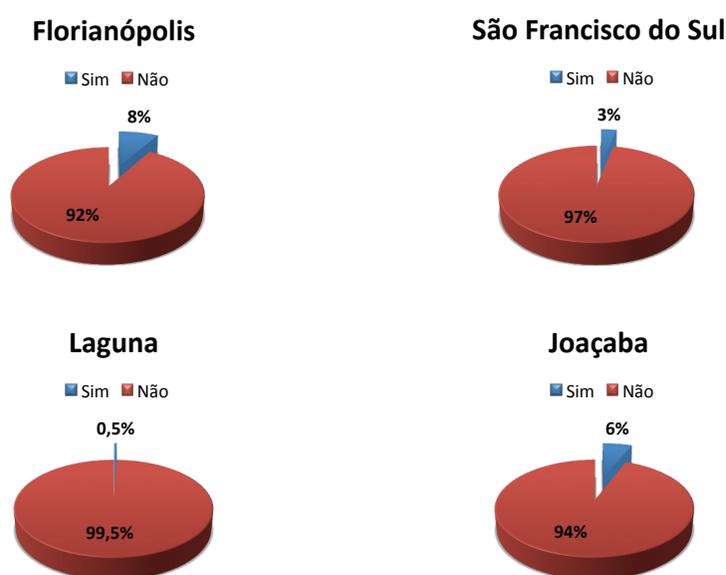
Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Na questão que levantou se os turistas vieram por meio de agências de viagem, foi captado que este percentual é pequeno. Apenas 8% dos turistas de Florianópolis utilizaram tal serviço, em São Francisco do Sul o percentual é de 3%, em Laguna é de apenas 0,5% e em Joaçaba também é reduzido, apenas 6%. Isso pode ser visto abaixo:

Veio por meio de agência de viagem?



Fonte: Fecomércio SC

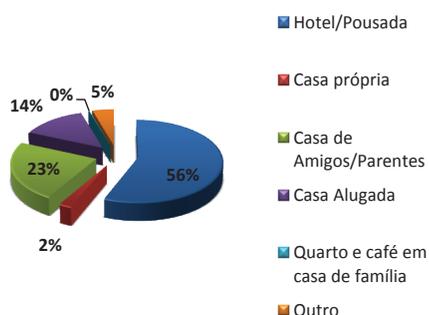
Na questão da hospedagem, o comportamento das cidades foi diferente entre si. Na capital do estado predominaram os hotéis e pousadas (56%) como principal forma de hospedagem, sendo que em segundo lugar aparece a casa de amigos e parentes (23%) e em terceiro lugar as casas alugadas (14%). Já em São Francisco do Sul na liderança apareceram as casas alugadas (37%), seguidas pelas casas próprias (24%) – dado associado ao alto número de visitantes vindos de Joinville que tem casa de praia em São Francisco do Sul –, pelos hotéis e pousadas (18%) e pelas casas alugadas (15%).

Em Laguna e em Joaçaba o comportamento foi parecido, na primeira cidade prevaleceu a casa de amigos e parentes (38%), acompanhada pelos hotéis e pousadas (31%). Resultado parecido com o da segunda cidade, onde a principal forma de hospedagem também foi a casa de parentes e amigos (41%), seguida também pelos hotéis e pousadas (29%).

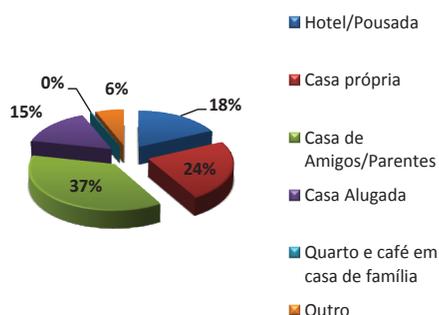
Finalizando este tópico, também foram apurados quais foram os dias médios de permanência dos turistas em cada cidade. Em geral o resultado foi adequado ao número de dias do feriado de Carnaval, apenas em Florianópolis, pelo fato do turismo de Carnaval ser muito pouco representativo em relação ao turismo de temporada de verão, o número de dias foi bem maior, condizendo com o tempo de férias. O resultado foi o seguinte: Florianópolis 7,59 dias em

Meio de hospedagem

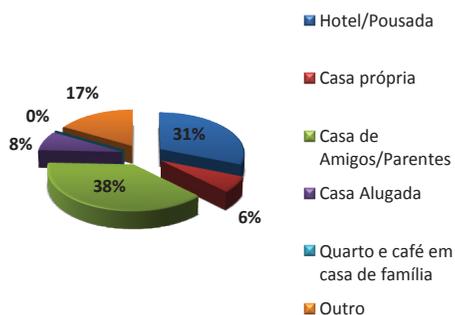
Florianópolis



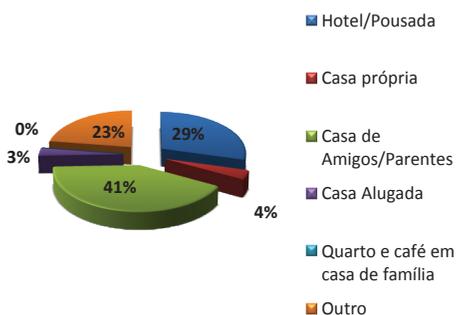
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Média de dias de estada			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
7,59	3,98	3,87	5,72

Fonte: Fecomércio SC

Finalizando a análise do perfil do turista, procurou-se saber em quais eventos os visitantes se fizeram presentes durante os dias de Carnaval. Como ficou claro, a maioria dos turistas de Florianópolis (60%) não participou de evento algum durante os dias, preferindo continuar sua rotina de praia durante os dias de folia. Já os que participaram, na sua parte mais expressiva, desfilaram nos blocos de rua (22%) ou participou da festa dos clubes (10%).

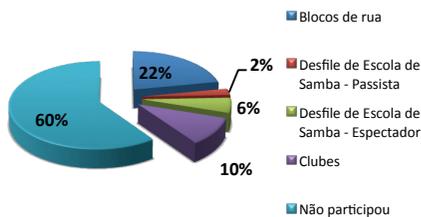
Em São Francisco do Sul o resultado foi bastante semelhante, também em virtude do perfil de turista da cidade. A maioria não participou de nada (73%), e quem participou foi principalmente aos blocos de rua (16%) e aos clubes (11%).

Para Laguna a maior parcela das pessoas também afirmou que não participou de nenhum evento específico (41%), enquanto que 34% participaram dos blocos de rua, 13% assistiram os desfiles das Escolas de Samba e 12% foram aos clubes.

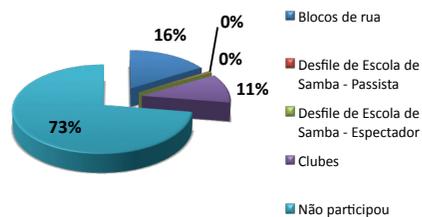
Por fim, Joaçaba foi a cidade onde os turistas mais se envolveram com as festividades de Carnaval. Apesar de 30% não ter participado dos eventos produzidos especificamente para o feriado, 30% assistiram os desfiles das Escolas de Samba, 22% participou do Carnafolia e 18% participou de ambos os eventos.

Participou de algum evento do carnaval?

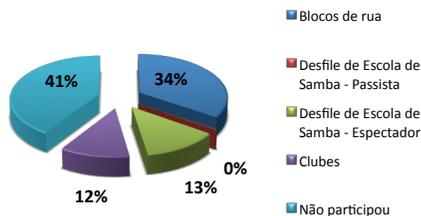
Florianópolis



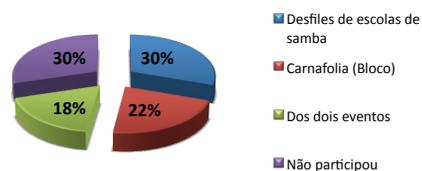
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Gasto do turista

Com relação ao gasto médio dos turistas nas cidades, abaixo segue uma tabela que evidência a média de gastos daqueles turistas que efetivamente utilizaram os serviços. Na primeira coluna da tabela aparece o gasto médio de quem despense dinheiro com tal serviço e na segunda coluna aparece o percentual de pessoas que realizaram tal gasto.

Gasto médio dos turistas

Gasto médio	Florianópolis		SFS		Laguna		Joaçaba	
	Gasto	%	Gasto	%	Gasto	%	Gasto	%
Pacote Turístico	R\$ 1.988,25	8	R\$ 944,41	3	R\$ 2.087,50	0,5	R\$ 1.512,50	6
Hospedagem	R\$ 1.396,88	63	R\$ 442,20	14	R\$ 821,49	37	R\$ 373,67	31
Alimentação	R\$ 542,37	84	R\$ 131,63	59	R\$ 203,26	65	R\$ 114,00	75
Transporte	R\$ 585,34	60	R\$ 98,65	52	R\$ 121,20	64	R\$ 162,88	83
Compras	R\$ 292,11	69	R\$ 321,00	34	R\$ 96,29	6	R\$ 269,94	19
Lazer	R\$ 286,51	59	R\$ 264,00	50	R\$ 222,88	66	R\$233,93	71

Fonte: Fecomércio SC

Percebe-se que a maioria dos turistas gastou com alimentação, transporte e lazer, sendo que este gasto foi praticamente regular entre as cidades. Apenas o gasto médio com deslocamento foi bastante superior em Florianópolis, o que se explica pelo representativo percentual de pessoas que chegou à cidade através de avião. Outro fato que chama a atenção é relacionado às compras. Nota-se que em São Francisco do Sul e, principalmente, em Laguna e Joaçaba, a parcela de pessoas que fez compras nas cidades foi muito pequena.

Com relação aos gastos em si, os mesmos foram relativamente elevados, o que condiz com o perfil do turista avaliado.

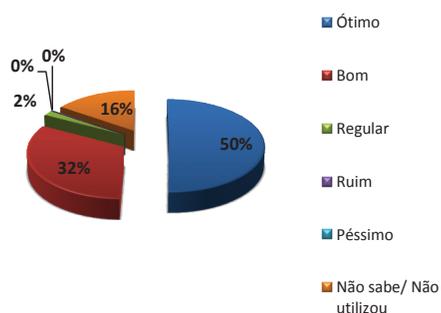
Avaliação do turista

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada para os turistas é a avaliação que estes fazem sobre diversos pontos de relevância. A partir destas informações é possível procurar elementos a serem melhorados e identificar acertos a serem repetidos nas próximas temporadas.

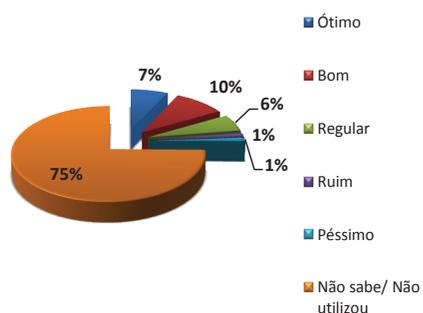
Desta maneira, a análise será feita cidade por cidade, sendo que abaixo segue a avaliação de Florianópolis:

Avaliação de Florianópolis

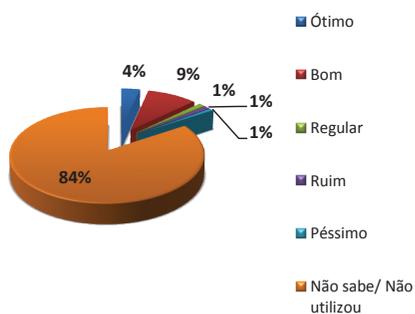
Hospedagem



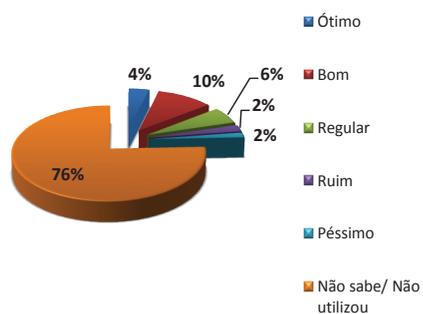
Transporte público



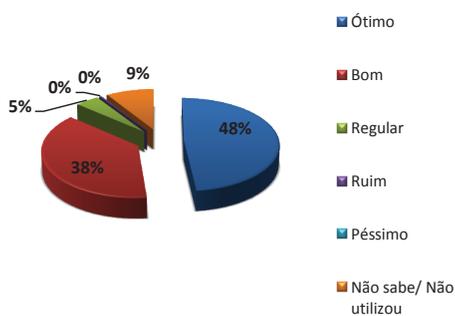
Táxi



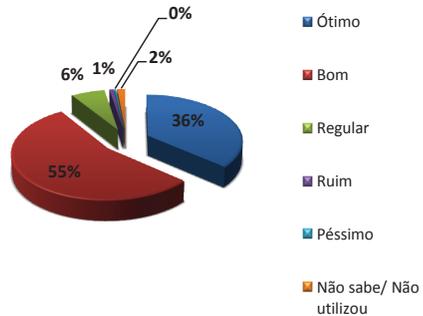
Informações turísticas



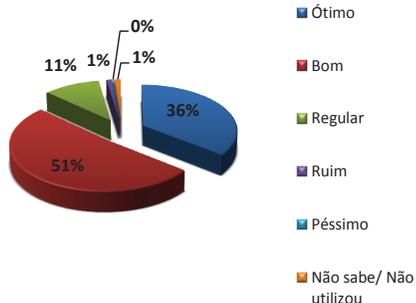
Atrativos culturais



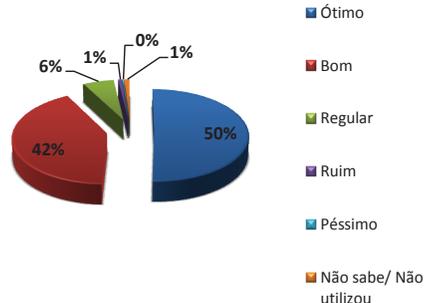
Atendimento no comércio



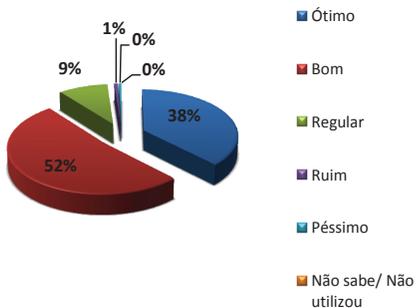
Atendimento nos serviços



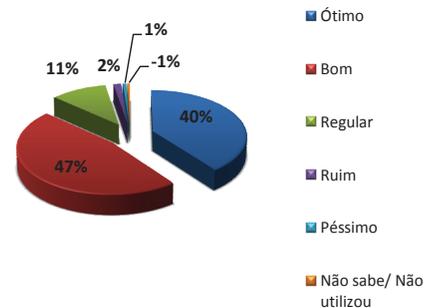
Gastronomia



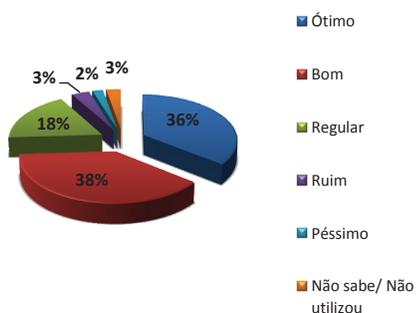
Limpeza urbana



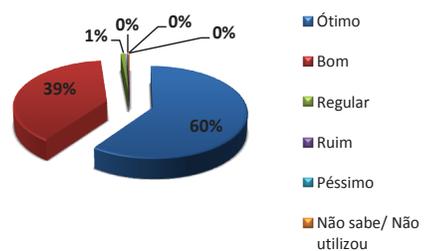
Segurança



Sinalização turística



Hospitalidade da população local



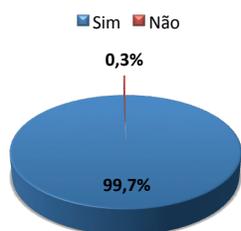
Fonte: Fecomércio SC

No geral, a avaliação do turista quanto a sua estada durante os dias de Carnaval foi positiva. A hospitalidade da população local foi o critério melhor avaliado, com alto percentual de respostas "ótimas". Também a hospedagem, a gastronomia local e os atrativos culturais tiveram resultado parecido. Outros itens apresentaram preponderância de avaliações "boas", caso do atendimento no comércio, do atendimento nos serviços, da limpeza urbana, da segurança e da

sinalização turística. Por fim, outros quesitos foram pouco utilizados pelos turistas, como o transporte público, os táxis e as informações turísticas.

Dando continuidade, foi perguntado aos turistas se os mesmos indicariam Florianópolis para algum familiar ou amigo, se os mesmos voltariam no ano posterior e, no caso da última resposta ser não, qual seria o motivo. Como pode ser visto nos gráficos abaixo, praticamente a totalidade dos turistas (99,7%) recomendaria a cidade como destino para seus conhecidos, também quase todos os turistas (96%) afirmaram que voltariam no próximo ano, sendo que o principal motivo para os 4% restantes não voltar foi a vontade de conhecer outros lugares (63,6%). Demonstrando assim que na opinião dos turistas, Florianópolis é um excelente destino de viagem.

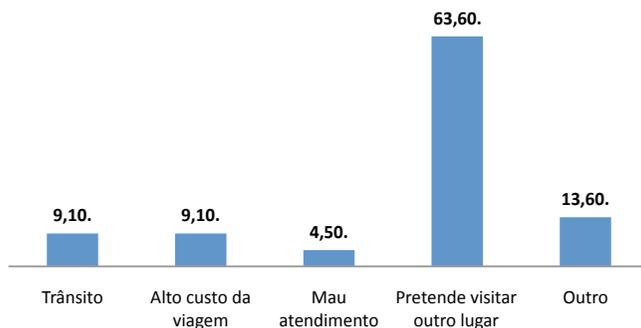
Recomendaria este destino para algum parente ou amigo?



Pretende retornar no próximo ano?



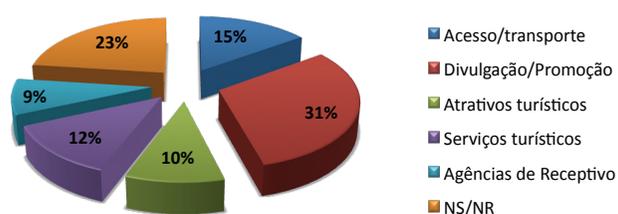
(Caso não) Por que não voltará?



Fonte: Fecomércio SC

Dando finalidade à análise, foi perguntado o que poderia ser melhorado na cidade, tendo como principal resposta a divulgação e promoção da ilha (31%).

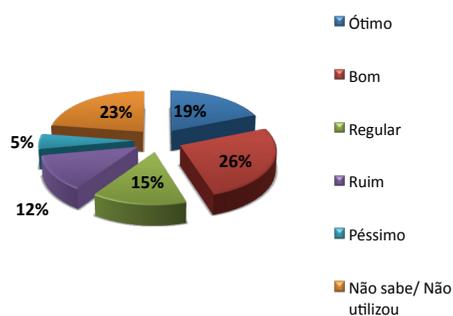
O que poderia melhorar no turismo?



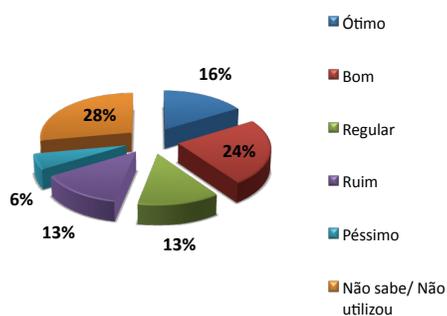
Fonte: Fecomércio SC

Avaliação de São Francisco do Sul

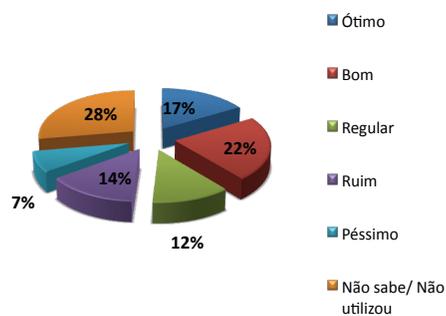
Hospedagem



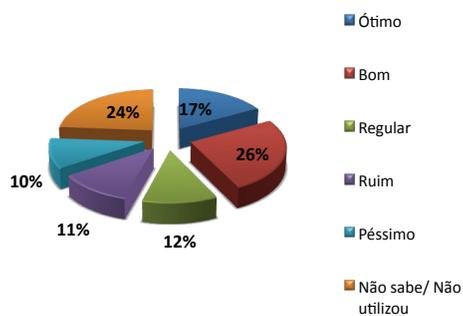
Transporte público



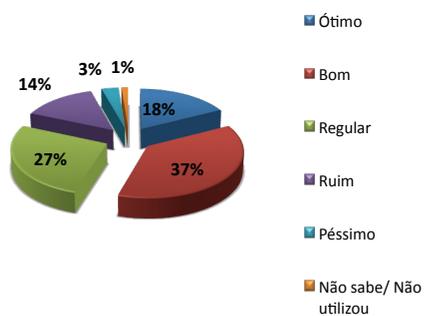
Táxi



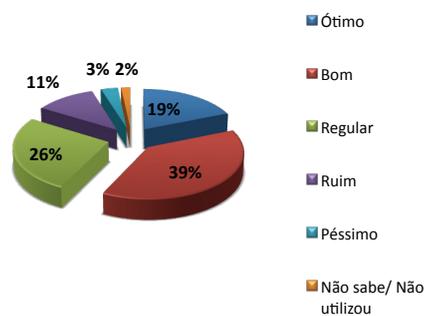
Informações turísticas



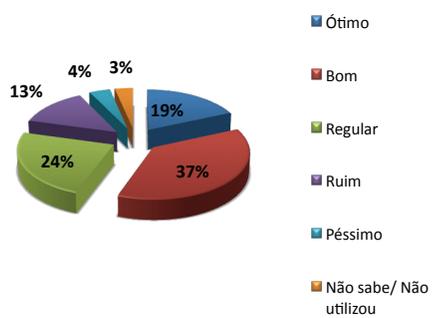
Atrativos culturais



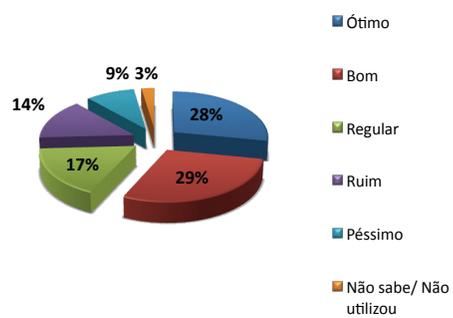
Atendimento no comércio



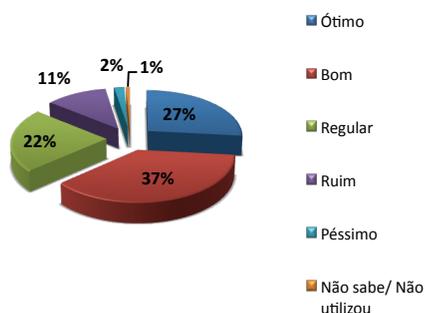
Atendimento nos serviços



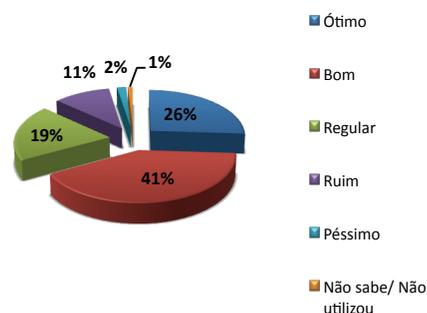
Gastronomia



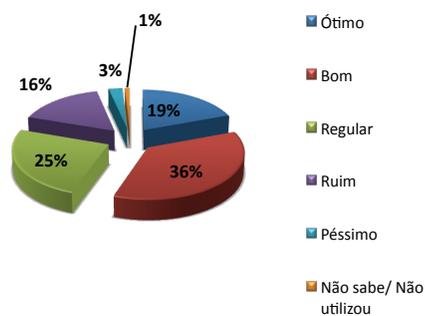
Limpeza urbana



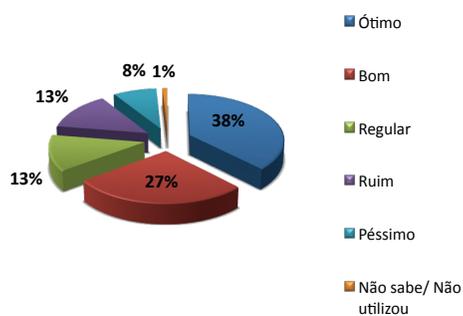
Segurança



Sinalização turística



Hospitalidade da população



Fonte: Fecomércio SC

A avaliação de São Francisco do Sul indica para alguns pontos com necessidade de melhorias. Apesar do percentual de respostas "boas" e "ótimas" prevalecerem, quase todos os itens apresentaram elevada participação de respostas "regulares", "ruins" e "péssimas", fato que aponta para necessárias melhorias na cidade.

Mesmo assim, ao serem perguntados se recomendariam São Francisco do Sul a amigos e parentes, a grande maioria das pessoas (97%) se posicionou de maneira positiva. Além disso, 85% dos entrevistados disseram que voltariam para os dias de Carnaval na cidade no ano seguinte. Já para os 15% que não voltariam, os principais motivos foram o trânsito (40%) e o desejo de conhecer outros locais (38%).

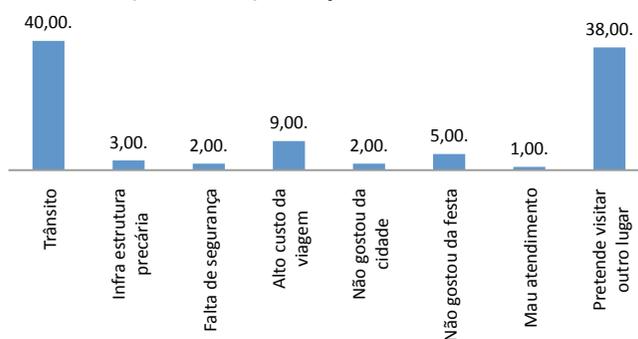
Recomendaria este destino para algum parente ou amigo?



Pretende retornar no próximo ano?



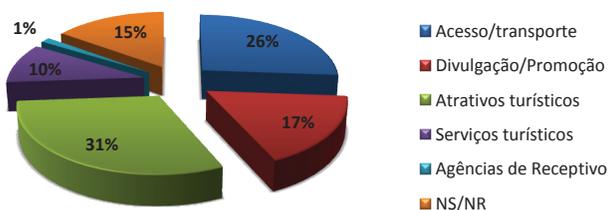
(Caso não) Por que não voltará?



Fonte: Fecomércio SC

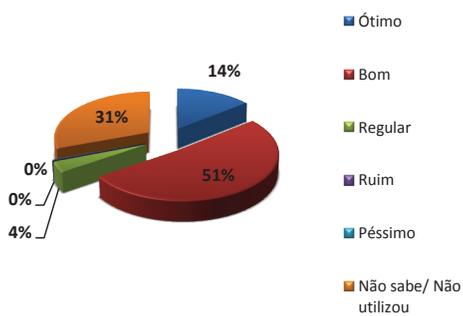
Finalizando, as principais sugestões de melhoria para o turismo da cidade foram o investimento em atrativos turísticos (31%), a melhoria do acesso à cidade (26%) e a melhor divulgação do que São Francisco do Sul tem a oferecer (17%).

O que poderia melhorar no turismo?

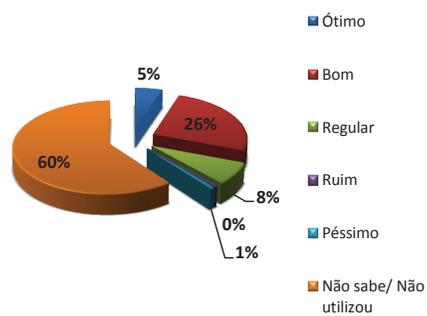


Avaliação de Laguna

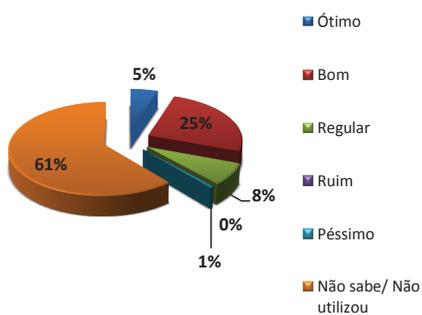
Hospedagem



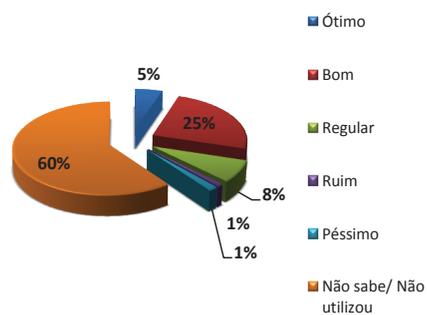
Transporte público



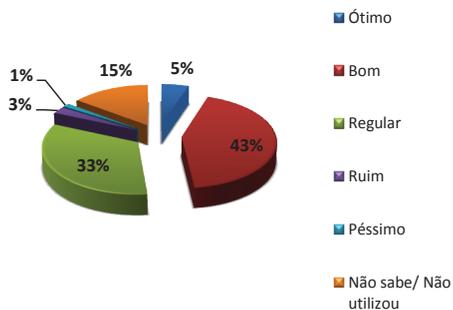
Táxi



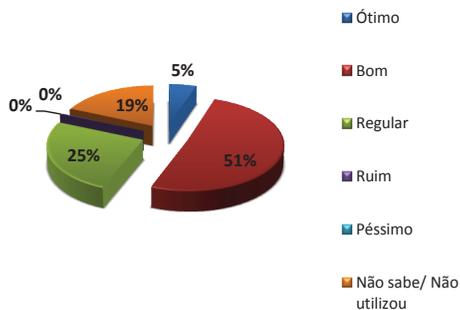
Informações turísticas



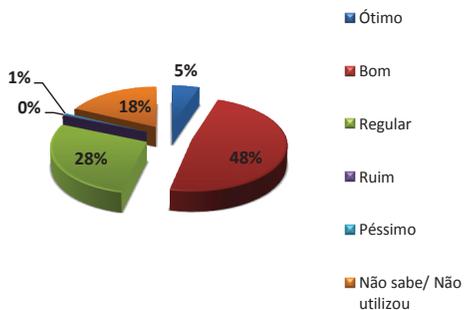
Atrativos culturais



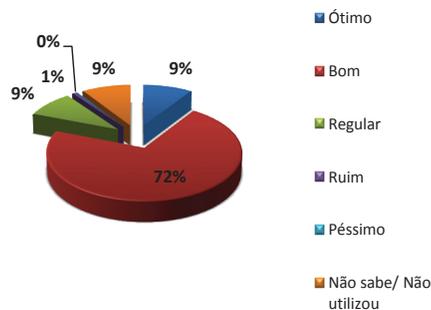
Atendimento no comércio



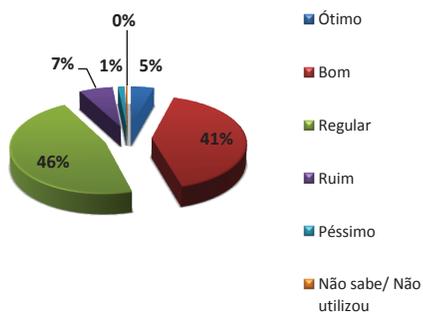
Atendimento nos serviços



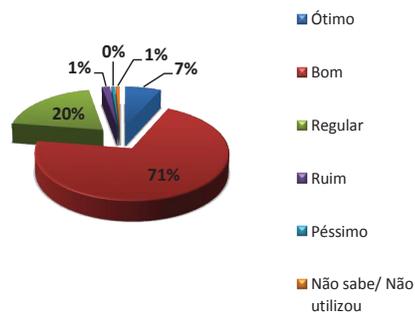
Gastronomia



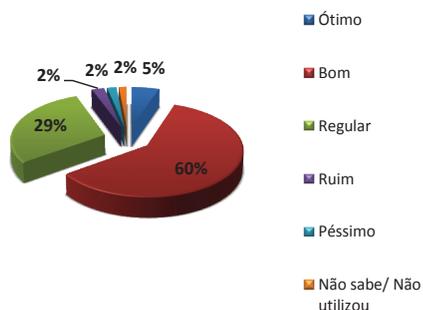
Limpeza urbana



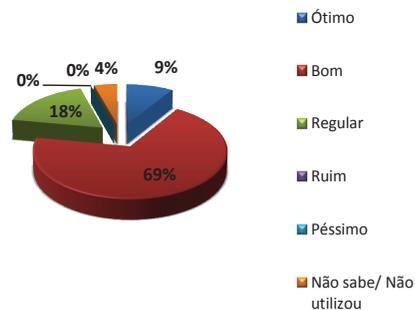
Segurança



Sinalização turística



Hospitalidade da população



Fonte: Fecomércio SC

Preponderou em Laguna a análise “boa” dos diferentes aspectos levantados pela pesquisa da Fecomércio SC. Os itens hospedagem e gastronomia foram os melhores avaliados, enquanto que outros itens, apesar da avaliação “boa” ser dominante, tiveram expressiva análise “regular”, caso este dos atrativos culturais, do atendimento no comércio, do atendimento nos serviços, da segurança, da sinalização turística e da hospitalidade da população. Já o ponto com pior avaliação foi a limpeza urbana, onde preponderou a análise “regular”. Outros itens, como o transporte público, os táxis e o serviço de informação ao turista tiveram pouco uso, não sendo possível uma análise mais adequada dos mesmos.

Já em relação a indicar ou não Laguna para amigos e parentes, a expressiva maioria (99%) afirmou que recomendaria a cidade. Fato que praticamente se repetiu na questão seguinte, onde 94% dos entrevistados afirmou que voltaria para o Carnaval da cidade no ano seguinte. Para os 4% que não voltariam no próximo ano, a principal justificativa foi conhecer outros lugares (34,2%), a infraestrutura precária (30,3%) e o trânsito (18,4%).

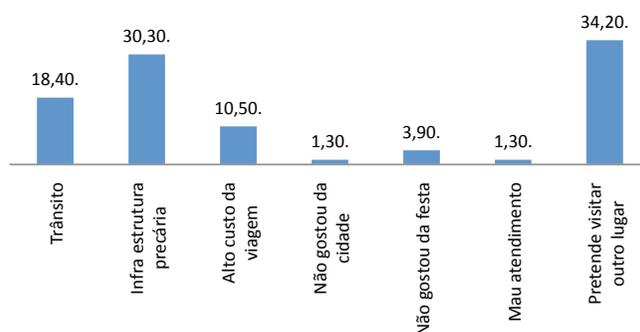
Recomendaria este destino para algum parente ou amigo?



Pretende retornar no próximo ano?



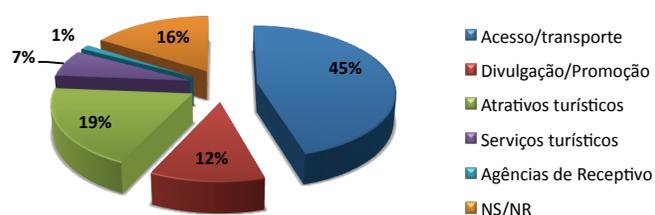
(Caso não) Por que não voltará?



Fonte: Fecomércio SC

Já na indicação de melhorias, a principal sugestão dos turistas foi a resolução do problema do acesso à cidade (45%), o que deve estar relacionado ao fato da BR-101 ainda não estar completamente duplicada no sul do estado. Encerrando o quadro geral, na sequência aparece a sugestão de incrementar os atrativos turísticos (19%).

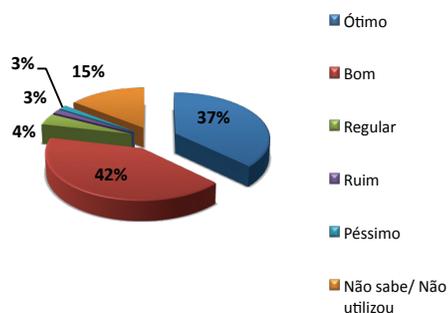
O que poderia melhorar no turismo?



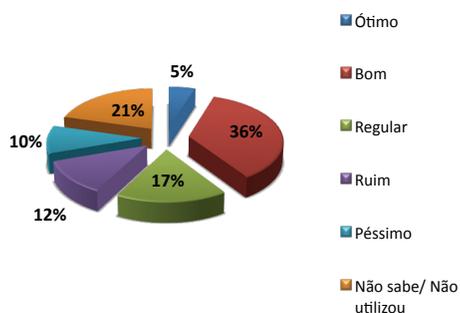
Fonte: Fecomércio SC

Avaliação de Joaçaba

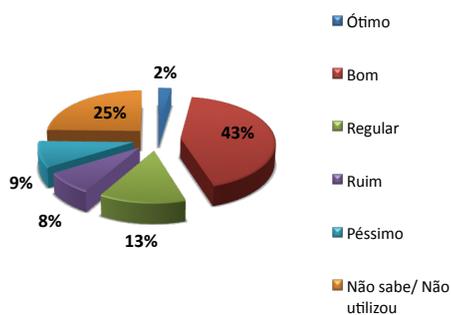
Hospedagem



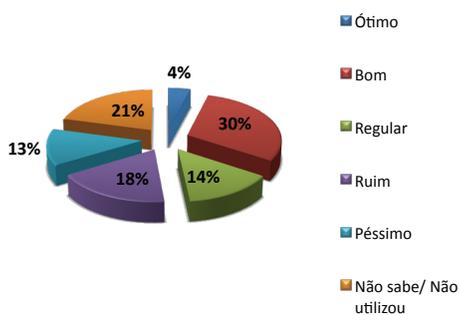
Transporte público



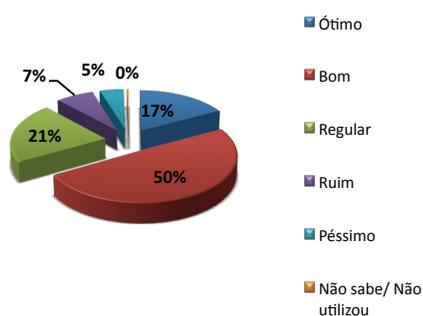
Táxi



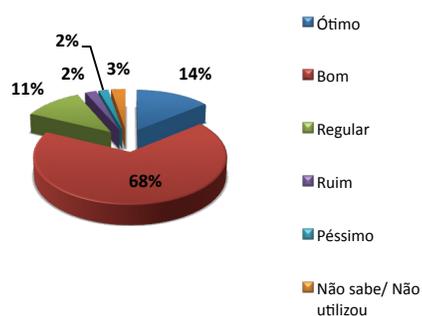
Informações turísticas



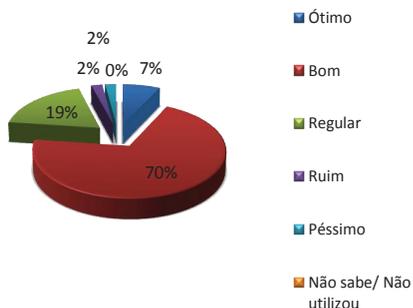
Atrativos culturais



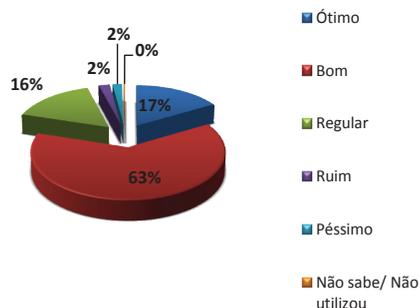
Atendimento no comércio



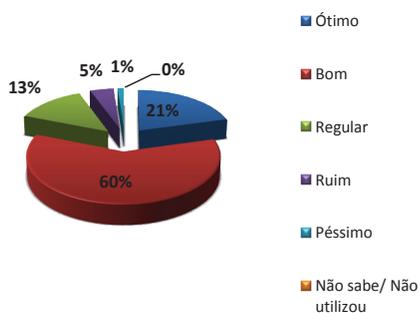
Atendimento nos serviços



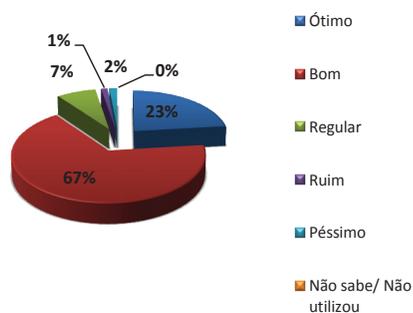
Gastronomia



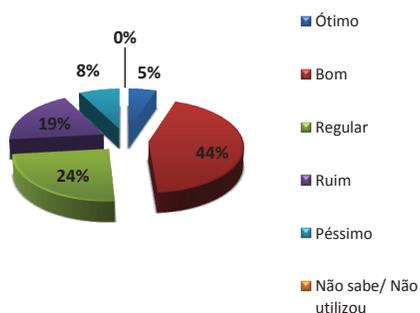
Limpeza urbana



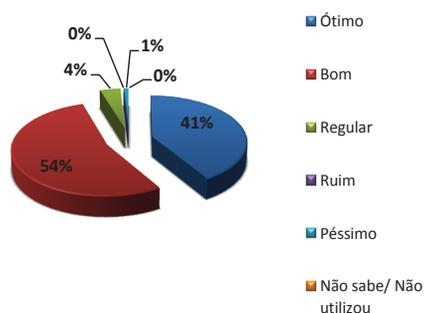
Segurança



Sinalização turística



Hospitalidade da população



Fonte: Fecomércio SC

A maioria dos itens de Joaçaba foram bem avaliados, entretanto a hospitalidade da população da cidade teve o melhor desempenho. Também foram bem avaliados os atrativos culturais, o atendimento no comércio, o atendimento nos serviços, a gastronomia, a limpeza urbana e a segurança. No entanto, alguns elementos tiveram uma avaliação com expressivas

respostas "regulares", "ruins" e "péssimas", sendo estes o transporte público, os táxis, as informações ao turista e a sinalização turística.

Assim sendo, 97% dos turistas recomendariam Joaçaba para amigos e parentes e 93% voltariam para o Carnaval de 2013. Para os poucos que disseram que não voltariam para o próximo Carnaval, as principais respostas foram a pretensão de conhecer outra cidade (44,4%) e a infraestrutura precária (29,6%).

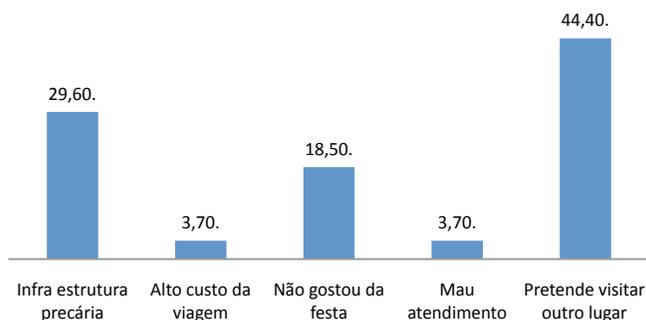
Recomendaria este destino para algum parente ou amigo?



Pretende retornar no próximo ano?



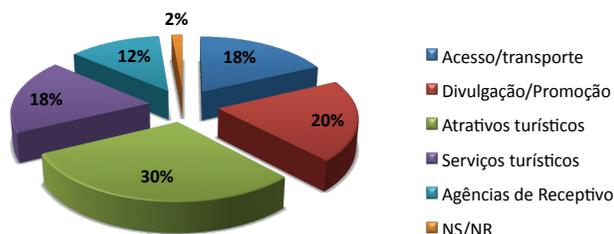
(Caso não) Por que não voltará?



Fonte: Fecomércio SC

Na sugestão de melhoria, as principais opiniões dos turistas foram em relação aos atrativos turísticos (30%), à divulgação e promoção da festividade (20%), ao acesso à cidade (18%) e aos serviços turísticos (18%).

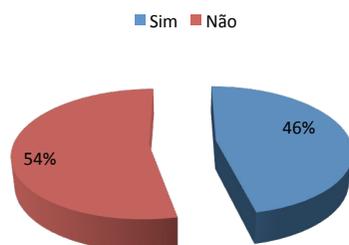
O que poderia melhorar no turismo?



Fonte: Fecomércio SC

Ainda com relação a cidade de Joaçaba, foi realizado um questionário específico apenas com os turistas que participaram do Carnafolia. Em primeiro lugar foi perguntado se as pessoas aprovaram a mudança do local de realização do evento, sendo que a maioria (54%) respondeu negativamente a tal indagação. Dentre os principais motivos para o não estão o acesso ruim (38%), a distância (24%) e o transporte ruim (9,9%), ou seja, todos os itens relacionados à localização do evento. Já para aqueles que aprovaram a mudança, os principais motivos para tal opinião foi o espaço melhor (28,6%).

Você aprovou a mudança de local do Carnafolia?



Por que não gostou do novo local? (10 principais respostas)

Motivo	%
Acesso ruim	38,00%
Longe	24,00%
Transporte ruim	9,90%
Ficou pior	9,90%
Lugar ruim	7,40%
Não gostou	6,60%
Local anterior era melhor	3,30%
Falta estacionamento	1,70%
Falta área coberta	1,70%
Perdeu a tradição	1,70%

Por que gostou do novo local? (10 principais respostas)

Motivo	%
Espaço melhor	28,60%
Ficou melhor	8,60%
Cidade mais tranquila	7,60%
Lugar melhor	5,70%
Respeitar a igreja	5,70%
Lugar mais calmo e retirado	4,80%
Mais sossegado	4,80%
Não atrapalha	3,80%
Mais organizado	2,90%
Mais higiênico	2,90%



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

IMPACTO ECONÔMICO NAS CIDADES

Para estudar o impacto da temporada de Carnaval para os empresários do comércio de cada cidade, a Fecomércio SC também realizou uma série de perguntas para os comerciantes dos respectivos locais.

Foram entrevistados 162 estabelecimentos comerciais em Florianópolis, 144 em São Francisco do Sul, 122 em Laguna e 104 em Joaçaba. Sendo que os setores entrevistados foram divididos da seguinte maneira:

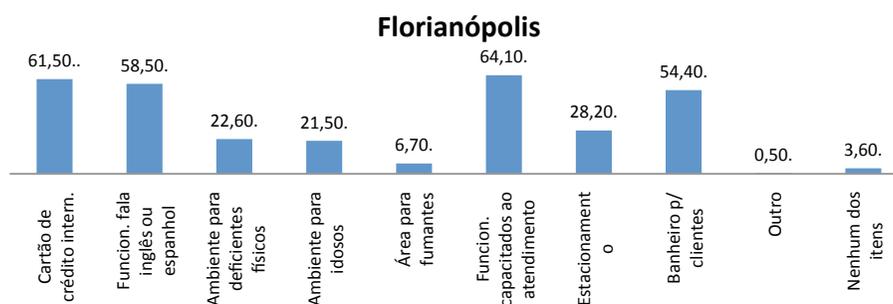
Setores entrevistados

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Vestuário	24,20%	36,40%	28,70%	31,30%
Hipermercados	8,30%	11,30%	11,80%	10,70%
Locadoras de carros	4,10%	0,70%	0,00%	0,90%
Calçados	10,30%	10,60%	9,60%	8,90%
Restaurantes	13,40%	11,90%	11,80%	10,70%
Bares e Casas noturnas	8,80%	13,90%	11,00%	12,50%
Hotéis e pousadas	17,00%	4,60%	10,30%	8,00%
Farmácias	7,20%	8,00%	9,60%	7,10%

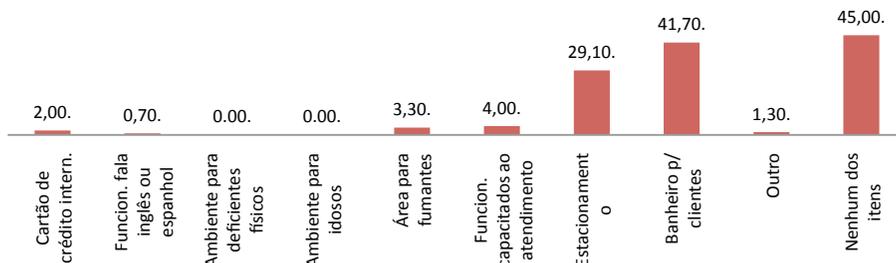
Fonte: Fecomércio SC

Já em relação à estrutura desses comerciantes, os serviços que os mesmos oferecem e as ações que os mesmos realizaram durante o período de Carnaval, os gráficos a seguir dão conta de demonstrar tais características:

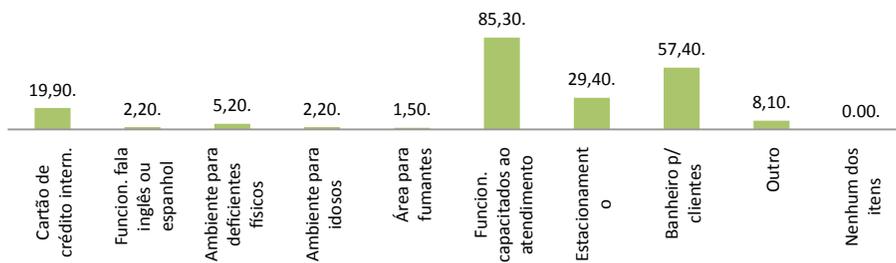
Serviços oferecidos



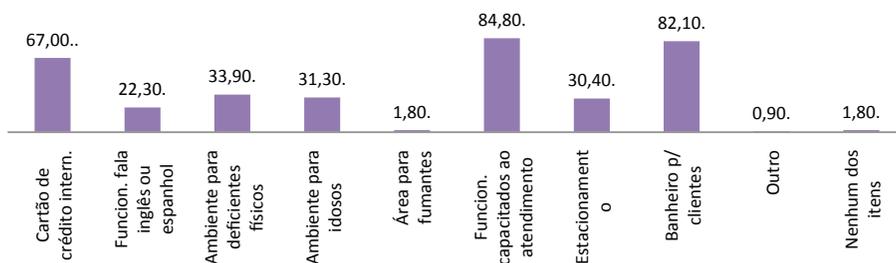
São Francisco do Sul



Laguna



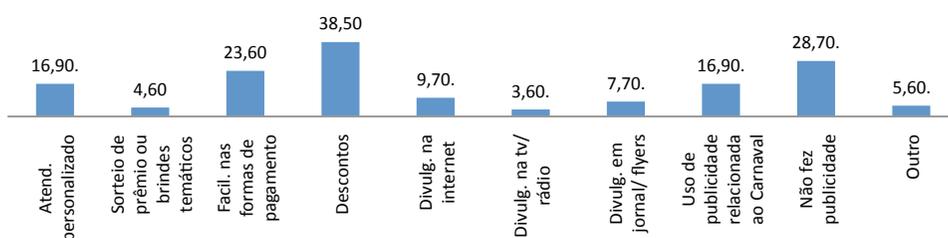
Joaçaba



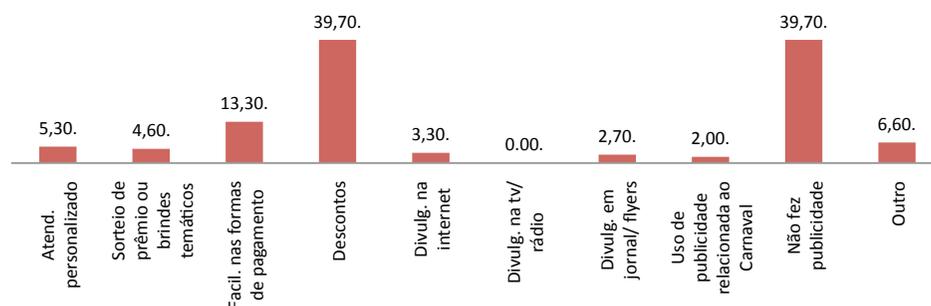
Fonte: Fecomércio SC

Foi realizada alguma ação para atrair os clientes?

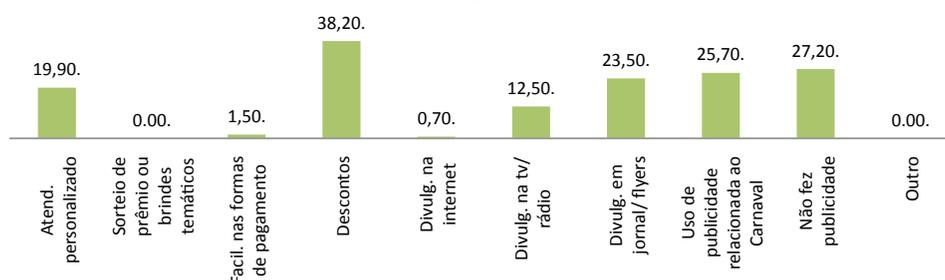
Florianópolis



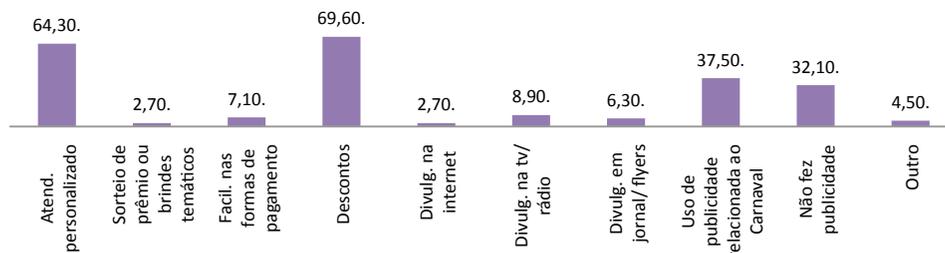
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Buscando captar os efeitos do Carnaval no mercado de trabalho, a pesquisa da Fecomércio SC foi encontrar junto às empresas do comércio a média de contratação de novos funcionários para o período. Como é possível ver na tabela abaixo, apenas em Florianópolis o número de trabalhadores temporários contratados é significativo, sendo que as outras cidades apresentam baixo grau de contratação de novos empregados.

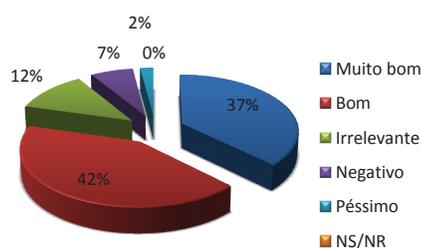
Média de trabalhadores temporários contratados para o carnaval			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
2,81	0,23	0,79	0,42

Fonte: Fecomércio SC

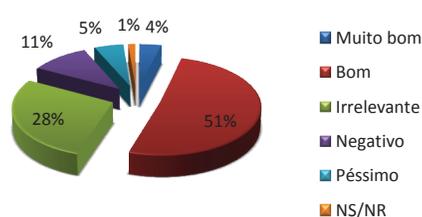
Já em relação ao movimento, a maioria dos empresários em todas as cidades considerou o mesmo como bom. O destaque fica por conta de Florianópolis, onde 37% dos empresários entrevistados considerou o movimento em suas lojas muito bom. Os dados podem ser vistos abaixo:

Avaliação do movimento

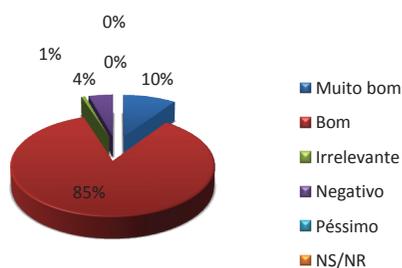
Florianópolis



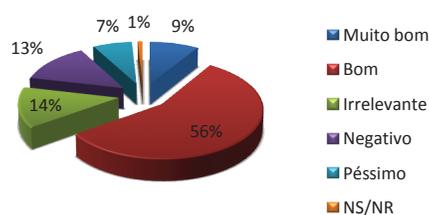
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



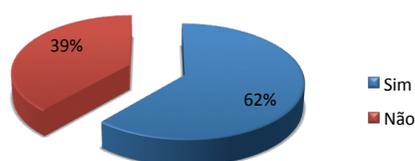
Fonte: Fecomércio SC

Entretanto, o fato do movimento ser bom não garante que o mesmo tenha se expandido em relação ao último ano. Tendo em vista este fato, a questão abaixo serve para solucionar tal dúvida. Como se pode notar, apenas em Florianópolis percebeu-se expansão do movimento de turistas em relação a temporada anterior, no entanto, tal expansão deve ter ocorrido em razão do Carnaval de 2011 ter ocorrido em março, época do ano onde o turismo de verão já começa a ficar mais fraco, diferentemente de fevereiro, onde a temporada de verão continua forte.

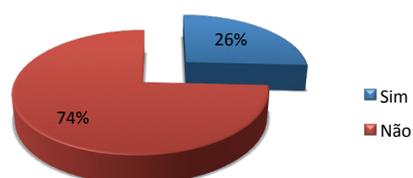
Já as outras cidades analisadas não demonstraram aumento do movimento em relação ao ano passado, sendo que 74% dos empresários em São Francisco do Sul, 78% em Laguna e 67% em Joaçaba afirmaram que não houve expansão do movimento.

Houve aumento do movimento em relação ao carnaval do ano anterior?

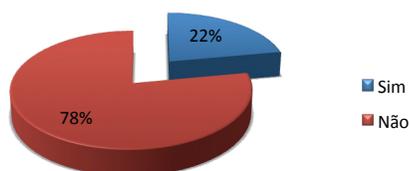
Florianópolis



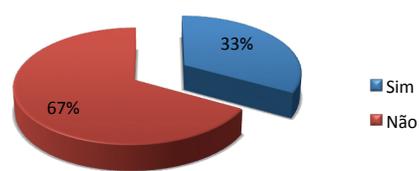
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Já no que tange a gasto médio dos clientes por estabelecimento, o valor ficou em R\$ 145,37 em Florianópolis, R\$ 78,53 em São Francisco do Sul, R\$ 101,43 em Laguna e R\$ 79,60 em Joaçaba.

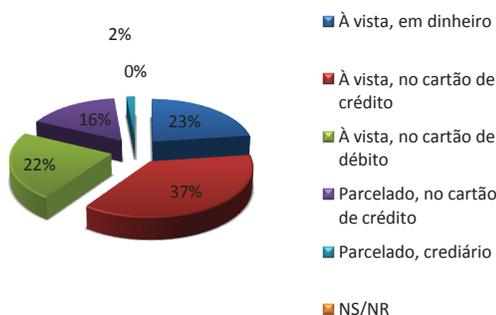
Média de gastos por cliente			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
R\$ 145,37	R\$ 78,53	R\$ 101,43	R\$ 79,60

Fonte: Fecomércio SC

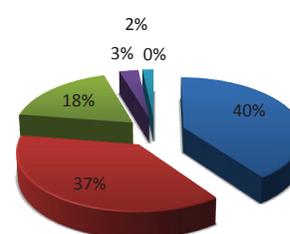
Sendo que a forma de pagamento destes gastos pode ser observada nos gráficos abaixo, onde fica claro a predominância do pagamento à vista, seja em dinheiro ou no cartão.

Forma de pagamento utilizada

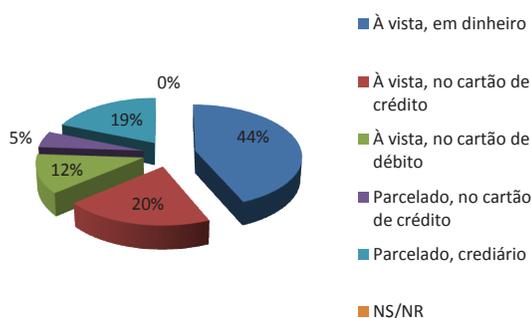
Florianópolis



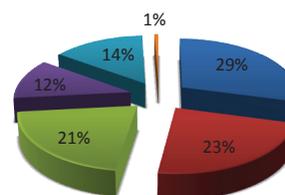
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba



Fonte: Fecomércio SC

Assim, com base em tudo o que foi dito anteriormente, para finalizar a análise do Carnaval para o empresário do comércio, buscou-se saber a variação do seu faturamento, tanto em relação ao mês imediatamente anterior quanto em relação ao Carnaval de 2011.

Ao olharmos para a variação do faturamento, cada cidade apresentou um comportamento diferente. Florianópolis teve aumento do faturamento em relação ao Carnaval anterior de 7,51% – baseado no fato de que a festa de 2011 foi em março, mês onde a temporada de verão começa a perder força – e retração de 2,42% em relação ao mês anterior – sendo que a razão disso é que a maioria dos turistas de Florianópolis não vem para a cidade em virtude do Carnaval, mas sim do verão, desta maneira, fevereiro (mês do Carnaval) é um mês mais fraco em termos de faturamento do que janeiro (auge do verão).

Já São Francisco do Sul teve incremento do faturamento nos dois critérios, 7,5% em relação ao mês anterior e 2,6% em relação ao Carnaval 2011, o que mostra que a festa de 2012 foi positiva para o comércio da cidade.

Finalizando, enquanto que Laguna apresentou um forte incremento do faturamento de 33,74% em relação a janeiro e um pequeno de 1,4% em relação a festa de 2011, Joaçaba teve comportamento contrário, apresentando queda do faturamento do comércio tanto em relação a janeiro (8%) quanto em relação a 2011 (6,82%).

Varição do faturamento

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Em relação ao mês anterior	-2,42%	7,50%	33,74%	-8,00%
Em relação ao Carnaval anterior	7,51%	2,60%	1,4%	-6,82%

Fonte: Fecomércio SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

**SETOR
HOTELEIRO**

Setor diretamente influenciado pelo turismo, a hotelaria também foi objeto de investigação pela pesquisa da Fecomércio SC. Desta maneira, um questionário específico foi realizado com os hotéis e pousadas destas cidades.

Em primeiro lugar, buscou-se saber a média de trabalhadores temporários contratados para o Carnaval. O destaque ficou por conta de Joaçaba, onde a média de contratados foi alta (3 pessoas). Fecha o quadro a média de 1,66 pessoas em Florianópolis, 1 em São Francisco do Sul e 1,14 em Laguna.

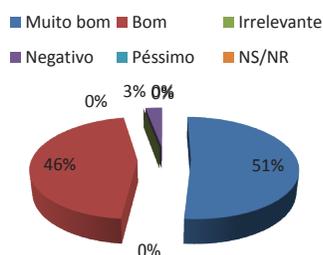
Média de trabalhadores temporários contratados para o carnaval			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
1,66	1	1,14	3

Fonte: Fecomércio SC

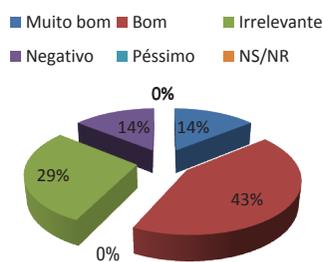
Em relação ao movimento, em todas as cidades ele foi considerado bom. Com o melhor resultado vindo de Florianópolis, com 51% de avaliações muito boas. Entretanto, se em Florianópolis e em São Francisco do Sul o movimento nos hotéis e pousadas cresceu em relação ao Carnaval anterior, o contrário ocorreu em Laguna e Joaçaba. Estas informações podem ser vistas nos gráficos abaixo:

Avaliação do movimento

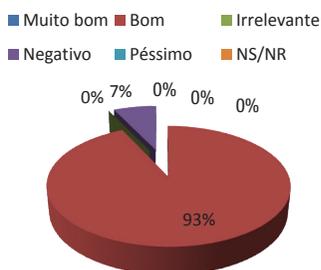
Florianópolis



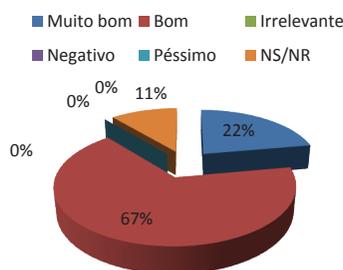
São Francisco do Sul



Laguna



Joaçaba

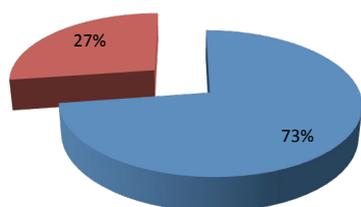


Fonte: Fecomércio SC

Houve aumento do movimento em relação ao Carnaval do ano anterior?

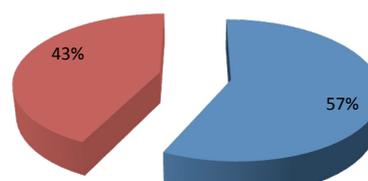
Florianópolis

■ Sim ■ Não



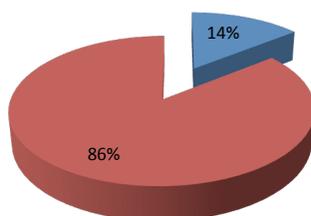
São Francisco do Sul

■ Sim ■ Não



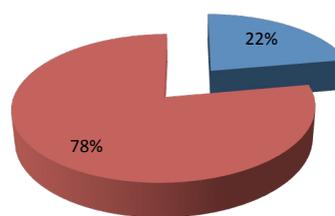
Laguna

■ Sim ■ Não



Joaçaba

■ Sim ■ Não



Fonte: Fecomércio SC

No que tange a média de dias de permanência dos turistas nos hotéis, ela foi basicamente condizente aos dias do feriado de Carnaval. O resultado ficou em 4,83 dias em Florianópolis, 3,43 dias em São Francisco do Sul, 3,79 em Laguna e 4,12 em Joaçaba.

Média de dias de permanência do turista no hotel			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
4,83	3,43	3,79	4,12

Fonte: Fecomércio SC

Tendo em vista esse tempo médio de hospedagem, os gastos médios dos clientes podem ser verificados na tabela abaixo. Em Florianópolis ele foi de R\$ 370,31, em São Francisco do Sul de R\$ 122,14, em Laguna de R\$ 197,14 e em Joaçaba de R\$ 141,25.

Média de gastos por cliente			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
R\$ 370,31	R\$ 122,14	R\$ 197,14	R\$ 141,25

Fonte: Fecomércio SC

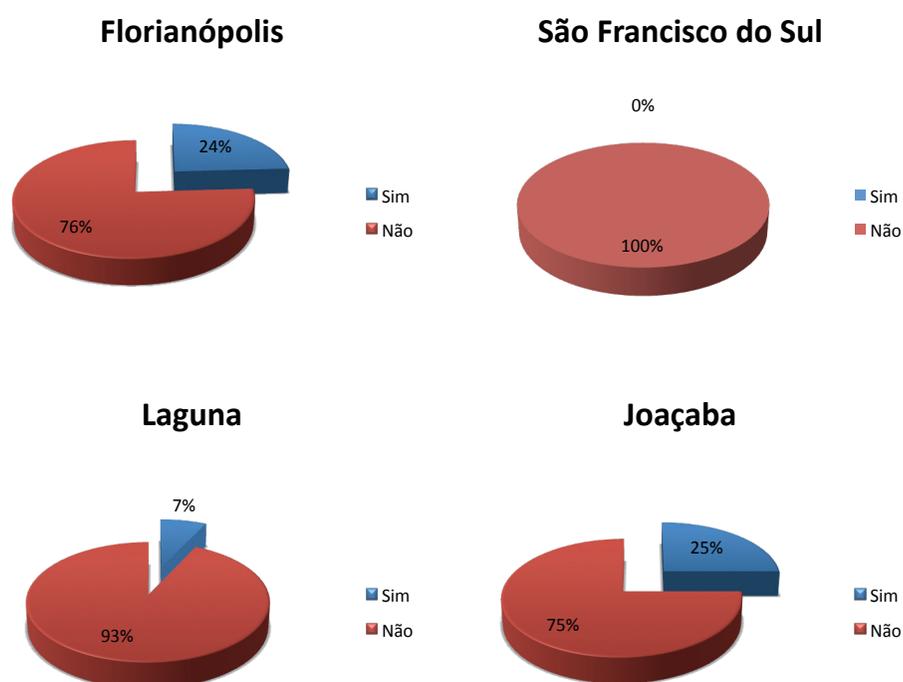
Outra variável relevante para a hotelaria é o grau de ocupação médio dos leitos durante o Carnaval. Este ficou relativamente alto nas cidades onde o Carnaval teve forte influência no turismo, casos de Laguna (91%) e Joaçaba (87%). Já nas outras cidades o grau de ocupação foi mais baixo, 79% em Florianópolis e 65% em São Francisco do Sul.

Grau de ocupação médio dos leitos			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
79%	65%	91%	87%

Fonte: Fecomércio SC

Já em relação ao investimento dos hotéis e pousadas na expansão da sua capacidade, nota-se que, além do percentual de hotéis que fizeram expansão dos leitos ser pequeno (24% em Florianópolis, 7% em Laguna e 25% em Joaçaba), o número de leitos criados também não foi muito considerável. A única exceção fica por conta de Joaçaba, onde os hotéis que ampliaram a sua capacidade criaram em média 35 novos leitos. Os dados seguem abaixo:

Houve expansão no número de leitos em relação ao Carnaval passado?



Fonte: Fecomércio SC

Se sim, quantos leitos em média?			
Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
9,33	0	2	35

Fonte: Fecomércio SC

Dessa maneira, para dar fim à análise do setor hoteleiro durante o Carnaval, a variação do faturamento do mesmo segue abaixo. Em relação ao mês anterior a única queda do faturamento foi em Florianópolis, pelos mesmos motivos da queda mensal do faturamento dos estabelecimentos comerciais já abordados acima. Já em relação ao Carnaval do ano passado, a única queda registrada ocorreu em Laguna.

Variação do faturamento

	Florianópolis	SFS	Laguna	Joaçaba
Em relação ao mês anterior	-4,00%	7,00%	10,50%	6,00%
Em relação à temporada anterior	9,00%	11,00%	-6,00%	0,09%

Fonte: Fecomércio SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

CONCLUSÃO

O Carnaval em Santa Catarina teve um comportamento irregular, variando bastante de cidade para cidade, tanto no perfil do turista quanto nos resultados para os empresários. Enquanto que em cidades como Laguna e Joaçaba ficou claro que o turista do período dos festejos vem em grande medida para o Carnaval, em cidades como Florianópolis e São Francisco do Sul a maior parte dos turistas vem para a temporada de verão, passando o Carnaval ali apenas por conveniência.

Turistas que na sua maior parte pertencem à classe média, jovens e adultos e que na maioria dos casos tem sua renda advinda do trabalho assalariado, exceto em Joaçaba, onde existe um elevado percentual de turistas estudantes. Por se tratar do Carnaval – exceto em Florianópolis, onde preponderam os turistas casados e em união estável – a maior parte dos turistas é composta por solteiros.

Já em relação a origem dos turistas, ficou claro que além de Florianópolis, os outros destinos de Carnaval do estado respondem a um turismo eminentemente regional, com preponderância de catarinenses. Isso vai influenciar diretamente também no principal meio de transporte utilizado para se chegar ao destino: o carro.

No que tange a empresários do comércio, o movimento do Carnaval deste ano não superou o movimento da festa do ano passado, influenciando negativamente, em Joaçaba, o faturamento comparado ao ano anterior. Este fato não foi observado nas outras cidades, onde a variação anual do faturamento foi positiva, muito em virtude da época do ano em que a festa foi realizada.

Já para o setor hoteleiro o comportamento foi dispare entre as cidades. Enquanto que o movimento em relação ao ano anterior cresceu em Florianópolis e São Francisco do Sul – cidades onde o Carnaval tem pouca expressão no turismo de fevereiro – em Laguna e Joaçaba o movimento foi menor. Fato que impactou negativamente apenas no faturamento dos hotéis e pousadas de Laguna.

Assim sendo, investimentos no aprimoramento e na divulgação do nosso Carnaval são extremamente necessários. Somente assim, Santa Catarina pode se consolidar como um grande destino de turistas durante a maior festa popular brasileira.